



OPINIÃO

Carta aberta à Presidência da União Europeia em defesa da liberdade de utilização de criptografia segura

A anunciada intenção da União Europeia de regulamentar o uso de criptografia nas comunicações digitais terá consequências graves nos direitos e garantias dos cidadãos.



Eduardo Santos, José Rebelo, Marcos Marado, Maria Helena Monteiro, Ana Alves Pereira e José Legatheaux Martins

Receber alertas

1 de Abril de 2021, 0:25

À Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia em 2021

Caro primeiro-ministro, António Costa,

Escrevemos-lhe para partilhar as nossas preocupações sobre as consequências que poderão resultar do que parece ser uma nova orientação da União Europeia sobre a utilização da criptografia digital para fins civis, tanto no que respeita aos direitos e garantias dos cidadãos, como no retrocesso dos progressos feitos para uma transição digital, assim como nas suas consequências.

Sob o argumento que importa combater o crime organizado e a ameaça terrorista, o Conselho da União Europeia (CUE), na sua nota de 24.11.2020, assim como a Comissão Europeia (CE), no seu comunicado de 9.12.2020, afirmam a intenção de vir a regulamentar o uso de criptografia nas comunicações digitais com o objectivo de, quando para isso mandatados pela justiça, poderem as autoridades policiais “ler” as comunicações cifradas. Ora importa ter presente os seguintes factos quando se considera tal intenção:

1. As primitivas criptográficas hoje disponíveis não permitem que sejam satisfeitos os objectivos referidos por CUE e CE sem que sejam postas em causa as garantias que os actuais protocolos oferecem.
2. Sem novas (e improváveis) primitivas criptográficas, a única forma de satisfazer os propósitos expressos por CUE e CE terá que passar pelo enfraquecimento dos sistemas criptográficos existentes. Não é razoável esperar que tal enfraquecimento voluntário da criptografia usada não pudesse ser aproveitado para quebrar a sua utilização, portanto facilitando um outro conjunto de acções criminosas. Isto iria abalar drasticamente a confiança pública na utilização da rede de comunicação digital, o que poderia ter consequências dramáticas para uma economia, como a de hoje, fortemente assente nas transacções digitais.
3. Não chega que existam sistemas criptográficos que tenham tal característica, é necessário também que os actuais sistemas deixem de ser usados. A única forma de tal se alcançar seria a de proibir o uso de sistemas criptográficos tradicionais, o que afectará somente o cidadão comum, sem beliscar as práticas criminosas.
4. Qualquer “solução” que passe por alterar o comportamento das peças de *software* com vista aos mesmos objectivos (a criação de “backdoors”) traduzir-se-á na constituição de ainda maiores vulnerabilidades e ainda piores resultados para a segurança dos sistemas e consequentemente factores para a diminuição da confiança dos utilizadores em meios digitais.
5. Há actos e contextos que o nosso edifício jurídico não admite que sejam escrutináveis, nem sob mandato judicial. Esta nova ordem criptográfica agora proposta teria, portanto, que classificar os cidadãos entre os que poderiam usar criptografia forte de forma legal e os outros que teriam que cometer um crime para o fazer.

Os subscritores alertam que, a ser prosseguida esta linha de regulamentar de forma canhestra o uso de criptografia, desta resultará:

- Não se ganhar qualquer eficácia no combate aos crimes que se diz querer evitar pois, como se viu, não é possível impedir a utilização de criptografia alternativa.
- A criminalização, em contrapartida, de um grande conjunto de acções até agora tomadas como legítimas e justificáveis.
- Atentar contra a confiança pública, entretanto construída nas comunicações digitais, assim como o seu uso generalizado, pondo em risco o equilíbrio de uma economia digital cuja importância hoje é considerável.
- Uma dramática redução das garantias dadas ao cidadão comum acerca do seu direito à privacidade.
- A promoção duma situação que pode constituir terreno fértil ao desenvolvimento de regimes de forte controlo das populações em detrimento das suas liberdades democráticas.

Os signatários

- Eduardo Santos, Presidente da Associação D3 - Defesa dos Direitos Digitais
- José Rebelo, Presidente da Associação de Estudos Comunicação e Jornalismo (AECJ)
- Marcos Marado, Vice-Presidente da Associação Nacional para o Software Livre (Ansol)
- Maria Helena Monteiro, Presidente da Associação Para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)
- Ana Alves Pereira, Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação
- José Legatheaux Martins, Presidente do Capítulo Português da Internet Society (ISOC PT)

Advogado, presidente da Associação D3 - Defesa dos Direitos Digitais

Professor jubilado do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; antigo jornalista do Le Monde(correspondente deste jornal em Portugal, de 1975 a 1991)

Vice-presidente da Associação Nacional para o Software Livre (Ansol)

Presidente da Associação Para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)

Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação

Presidente em gestão da Associação Capítulo Português da Internet Society; professor catedrático de Redes e Sistemas da Universidade Nova de Lisboa

Sugerir correcção

TÓPICOS

Opinião Internet Tecnologia Privacidade Cibersegurança

União Europeia Comissão Europeia

Ler 2 comentários

LER MAIS

- O Regulamento Geral de Protecção de Dados vai fazer a diferença? - Opinião de José Legatheaux Martins**
- Alice e Bob na Internet - Opinião de Arlindo Oliveira**
- REVISTA_2**
Uma rede insegura

MAIS POPULARES

- EXCLUSIVO GOVERNO**
Mariana Vieira da Silva substitui António Costa e será primeira-ministra em exercício
- CORONAVÍRUS**
Gouveia e Melo responde a manifestantes: “O negacionismo e obscurantismo é que são os verdadeiros assassinos”
- EXCLUSIVO JUSTIÇA**
Estado perde acção em que tentou ficar com herança de 850 mil euros em certificados de aforro

RELAXAR: HÁ VIDA PARA ALÉM DO VÍRUS >

- EXCLUSIVO**
Palcos da semana
- Benson, um gato resgatado cheio de estilo**
- Atletas que nos representam**

EM DESTAQUE

EDIÇÃO IMPRESSA

15 de agosto de 2021

1 milhão

Covid-19
Especialistas de acordo: chegar aos zero casos é uma utopia

Ver mais

OPINIÃO

<p>SIGA-NOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Alertas Newsletters Facebook Twitter Instagram LinkedIn YouTube RSS 	<p>QUIOSQUE</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicações Loja Iniciativas Novos Projectos 	<p>LAZER</p> <ul style="list-style-type: none"> Cinecartaz 	<p>SOBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Ficha Técnica Estatuto Editorial Provedor do Leitor Autores Contactos Público+ Publicidade 	<p>ASSINATURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Estante P Descontos para assinantes Edição impressa Clube P
---	---	--	--	--

EMAIL MARKETING POR